



Ter acesso «às melhores práticas de investigação» é uma das vantagens

Aprender para lá do Atlântico

Programa Carnegie Mellon Portugal dá a investigadores, docentes e estudantes passaporte para aprender.

CARLA MARINA MENDES
cmendes@destak.pt

«Experienciar as melhores práticas de investigação e ensino a nível mundial, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação» é o que prometem o Programa de Estágio de Investigação e o Programa de Intercâmbio de Docentes, que dão a estudantes, investigadores e docentes portu-

gueses a possibilidade de fazer investigação na Carnegie Mellon University, em Pittsburgh ou em Silicon Valley, ambos nos Estados Unidos.

As inscrições para as iniciativas, promovida pelo Programa Carnegie Mellon Portugal e financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, estão abertas até 30 de novembro através do site www.cmuportugal.org.

Ao todo, mais de uma centena de investigadores e docentes já foram apoiados para atravessar o Atlântico, no total das edições dos dois programas. Tiago Fernandes participou no programa de estágio e confirma ter sido «uma das melhores experiências» da sua vida e algo que recomenda «a todos».